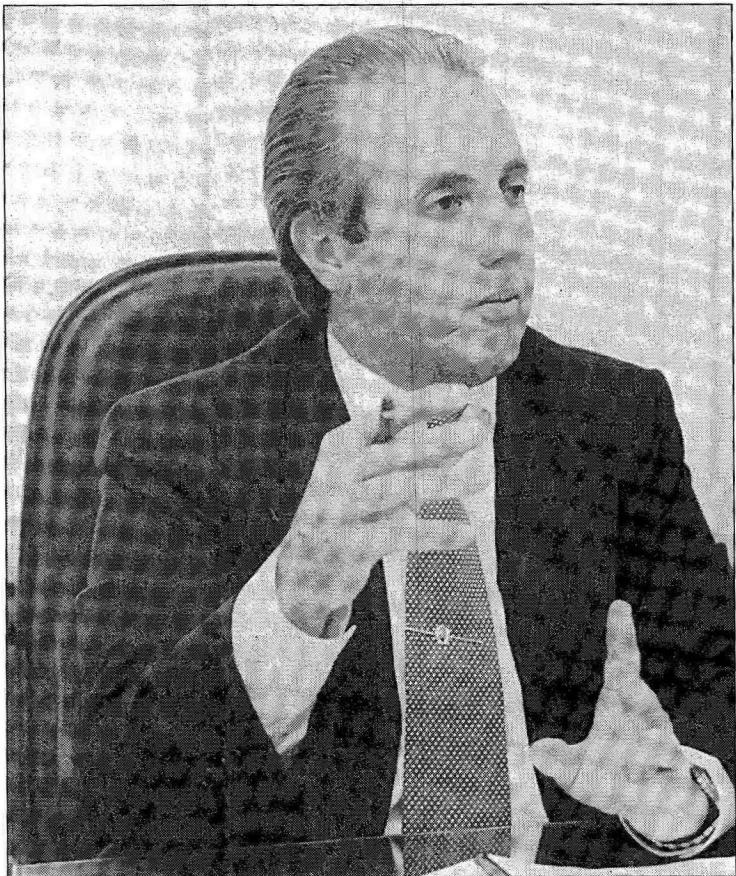


Mais investimentos para o DF

Economia

São 157 projetos, com aplicação de R\$ 45 milhões, que garantem a criação de 2.660 empregos diretos



Lázaro Marques: obras começam dentro de 60 dias

Investimentos de R\$ 45 milhões e criação de 2.660 empregos diretos no Distrito Federal. Esse é o saldo dos 157 projetos aprovados ontem pelo Conselho de Política de Desenvolvimento Integrado do DF (CPDI). Só a JJPA Empreendimentos e Participações Ltda vai investir R\$ 18,2 milhões na construção de um hipermercado na Área de Desenvolvimento Econômico em Águas Claras. Com a promessa de criar 500 empregos diretos, a empresa vai ter direito a uma área de 46 mil metros quadrados. José Humberto Pires, ex-proprietário do Planaltão, está à frente do negócio. Ele é presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

O segundo maior projeto aprovado foi o da empresa CTIS Informática Ltda, que atua na exploração do ramo de comércio, importação e exportação de produtos de informática. Serão investidos R\$ 4,4 milhões, que vão

garantir 350 empregos diretos. A CTIS ocupará uma área de 12.500 metros quadrados na Asa Sul, em local ainda a ser definido pelo GDF.

A atuação da empresa será em dois segmentos: pesquisa e tecnologia aplicada, e educação profissional. "Iremos desenvolver projetos de produtos para tecnologia, como Internet, sistema de telecomunicações e transporte de objetos", adiantou o diretor-presidente da CTIS, Avaldir da Silva Oliveira. A empresa vai ministrar, também, treinamentos voltados para gerenciamento eletrônico de documentos e sistemas (*workflow*).

As empresas solicitaram incentivos do Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do DF (Pró-DF), que foi criado para incentivar investimentos no DF. O programa prevê incentivos fiscais, creditícios e econômicos, facilitando a compra de terrenos para os empreendedores. O objetivo do GDF é criar 150 mil empregos até 2002.

A Movflex, representante de móveis para escritórios, vai investir R\$ 2 milhões e雇用41 pessoas. Já a Pré Moldados Brasil, fabricante de artefatos de cimento — empresa sediada em Ceilândia — quer ampliar sua produção no Setor Industrial da cidade. Com investimento de R\$ 1,1 milhão, a empresa passará a fabricar poste de iluminação. A expectativa é de que serão criados 20 empregos.

Lázaro Marques, secretário de Desenvolvimento, diz que a abertura de vagas no mercado de trabalho será imediata. As obras começam dentro de 60 dias e com elas a contratação de pedreiros, arquitetos e engenheiros. "As áreas de alimentação e tecnologia estão investindo mais. Esse conceito de desenvolvimento sustentável é novo no Brasil e vai revolucionar o mercado", considerou.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico mostrou que, no período de um ano, houve crescimento de 3.347% na pré-indicação de lotes direcionados às empresas em relação aos quatro anos anterior. O número de processamento de cartas-consulta de empresas interessadas em investir no DF aumentou mais de 1.600% nos últimos 12 meses.

O Pólo de Desenvolvimento Juscelino Kubitschek, na região administrativa de Santa Maria, despertou o interesse de empresários locais, de outros estados, e do exterior. Davene, Rivoli e Embratel estão investindo no DF.

O Distrito Federal tem, hoje, mais de 180 mil desempregados. A maioria vem do Norte e do Nordeste, fugindo das condições subhumanas a que são submetidos. Ganham, mais aqui vigiando carro do que trabalhando no campo.

FABÍOLA GÓIS

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA